

PROJETO DE EXTENSÃO BIT DE INSERÇÃO SOCIAL

Guilherme Araujo Santiago¹; Guilherme Dorneles do Canto²; Larissa Staggemeier dos Santos³; Marlon de Moraes⁴; Jobson Ipiraja Steinhaus⁵; Alan Minuzzi Piecha⁶; Patrícia Pires Lopes⁷; Aristóteles Alves Paz⁸; Fabieli de Conti⁹; Alecson Milton Almeida dos Santos¹⁰

INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo onde a tecnologia faz parte do cotidiano de grande parcela da população, e o domínio desta facilita a inserção do mercado de trabalho e no aprendizado e até mesmo na inserção do mercado de trabalho. Para propiciar a inclusão de quem não tem acesso a estes recursos na região de abrangência do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, foi pensado o projeto de extensão BIT de Inserção Social que proporciona a comunidade e estudantes das escolas públicas da região, contato com a informática, e como ferramenta de auxílio nos processos educacionais, professores e alunos nos conteúdos curriculares. Segundo Neves e Gomes (2008),

[...] os jovens das camadas menos favorecidas ficam privados de desfrutar dos benefícios proporcionados pela acessibilidade digital, podendo comprometer não apenas suas oportunidades no mercado

¹Autor: Aluno do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. E-mail: gs1.santiago@gmail.com

²Autor: Aluno do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. E-mail: guilhermedornelesdocanto@gmail.com

³Autora: Aluna do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. E-mail: staggemeier7@gmail.com

⁴Co-Autor: Aluno do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Curso Técnico em Informática. E-mail: gs1.santiago@gmail.com

⁵Co-Autor: Aluno do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Curso Técnico em Informática. E-mail: job_steinhaus@hotmail.com

⁶Co-Autor: Aluno do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Curso Técnico em Informática. E-mail: alanpiecha@hotmail.com

⁷Co-Autora: Aluna do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. E-mail: patricialopes@gmail.com

⁸Co-Autor: Aluno do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. E-mail: aristotlespaz@hotmail.com

⁹Orientadora: Professora do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. E-mail: fabieli@svs.iffarroupilha.edu.br

¹⁰Co-orientador: Professor do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. E-mail: alecson@svs.iffarroupilha.edu.br

de trabalho, mas seu desenvolvimento educacional e cognitivo como um todo.

Sendo assim, o projeto BIT de Inserção Social busca desde 2004 fazer com que os jovens alunos entrem em contato com os recursos tecnológicos e informatizados que lhes são apresentados, deparando-se com um mundo de conhecimentos inesgotáveis a serem explorados durante as aulas; esses recursos tornam as aulas mais atrativas e interativas, contribuindo para o melhor aprendizado dos conteúdos curriculares.

A inserção da informática acontece por meio de objetos de aprendizagem apresentados aos alunos, no formato de jogos educativos e atividades com ferramentas computacionais.

Entendemos que a inserção da informática nos contextos educacionais permite a cada sujeito ampliar, além do previsto e do determinado, seu universo intelectual, social, artístico e tecnológico, não somente nos contextos que habitam, mas contribuindo para que se tornem cidadãos do mundo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As atividades práticas do projeto são realizadas por alunos dos cursos Técnico em Informática e Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, para os alunos das escolas da rede pública dos municípios da região, durante o ano letivo e são organizadas juntamente com os professores das escolas atendidas.

O planejamento é realizado por semana, os professores enviam para os monitores do projeto uma solicitação de conteúdo, que deverá ser trabalhado na semana seguinte. Os objetos de aprendizagem para os conteúdos são pesquisados pela equipe e então é feito o planejamento das ações e recursos, que serão utilizados em cada turma.

Cada objeto de aprendizagem é escolhido de forma que ajude o professor no seu conteúdo de aula, e que seja no nível da série que a turma esteja, levando em consideração, também, a idade dos alunos.

Durante toda a semana são feitas reuniões com todo o grupo, onde são organizadas as atividades, além de ser exposto o conteúdo a ser trabalhado para os

demais participantes (voluntários e coordenadores do projeto) e também para relatar, e avaliar o andamento do trabalho realizado bem como sugerir intervenções quando necessário.

Para esse projeto as escolas disponibilizam laboratórios de informática, com acesso à internet banda larga, ferramenta esta que auxilia no processo de ensino por ser uma excelente fonte de informação e possibilitar a interação com os outros, ou seja, a partilha de opiniões, sugestões, críticas, e visões alternativas. Além do uso da internet, também são utilizados programas como: editor de texto, planilha eletrônica, editor de apresentação, edição de desenhos e jogos educativos relacionados às disciplinas que são trabalhadas em aula, auxiliando na aprendizagem.

Como instrumento à disposição do professor e do aluno e, portanto, da educação, os recursos da informática, utilizados de maneira adequada, poderão se constituir em valioso agente de mudanças para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. (PRONINFE, 1994, p. 18).

As atividades do projeto desenvolvidas nas escolas consistem em encontros semanais com duração de uma hora por turma, sendo que em cada turma são atendidos uma média de 25 alunos.

Atualmente, o projeto atende quatro escolas na cidade de São Vicente do Sul, sendo três municipais e uma estadual. Das escolas atendidas somente duas tem ensino fundamental completo, as demais atendem até o 5º ano.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o primeiro semestre deste ano, foi possível perceber uma melhoria dos alunos na forma de interagir com o computador, aprendendo a cada atividade uma maneira diferente de utilizar este recurso tecnológico. Também foi perceptível a satisfação dos professores e diretores, mostrando a grande importância do projeto para as suas escolas.

Existe um número bem considerável de crianças que não tem acesso ao computador e a internet em suas casas, e o projeto ajudou a aproxima-los desta ferramenta. No total, 415 alunos foram atendidos neste ano.

A seguir serão apresentados alguns depoimentos feitos por professores e alunos das escolas atendidas pelo projeto BIT de Inserção Social:

“[...] nos dá a oportunidade de utilizarmos a ferramenta da informática como suporte na aprendizagem. As atividades trazidas são diferenciadas, atraindo a atenção dos nossos alunos, melhorando o aproveitamento.” - Professora de Língua Portuguesa do 6º ano.

“O projeto BIT veio de encontro com o momento de transformação e inserção dos meios de tecnologia vividos pelos alunos em seu meio social. Os monitores são atenciosos, dedicados, demonstram interesse, trazem o material sugerido pelo professor e prezam pelo aprendizado dos alunos.” – Professora do 3º ano.

“Eu gosto muito da informática e minha matéria preferida é a matemática, adoro ir quando tem jogos e atividades sobre matemática, estou melhorando muito na tabuada. A informática tem professores ótimos e atenciosos, gosto de ir nas aulas porque eu aprendo muito e quero aprender muito mais.” – Aluno do ensino fundamental.

“A informática está melhorando a tabuada para mim, eu não sabia bem a tabuada e agora eu estou melhor. [...] e também agora eu estou digitando mais rápido.” – Aluna do ensino fundamental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A informática vem adquirindo cada vez mais relevância na vida das pessoas. Sua utilização já é vista como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vêm aumentando de forma rápida entre as pessoas.

Os recursos tecnológicos se apresentam como ferramentas que contribuem para uma nova maneira de aprender e ver o mundo. Quando se domina o uso do computador novas oportunidades se abrem, tanto na mercado de trabalho como na vida acadêmica e social. Estes motivos nos impulsionaram a proporcionar aos alunos das escolas públicas de São Vicente do Sul e região o contato com a informática a fim de auxiliar na inclusão digital dessas pessoas na sociedade e auxiliar na qualidade do ensino, tornado a prática pedagógica diferenciada com o auxílio dos recursos que a informática nos proporciona.

Inclusão social é levar para sociedade a ideia de que todos têm os mesmos direitos, que devem exercer esses direitos como cidadãos e devem estar incluídos na sociedade, na informática não é diferente, qualquer cidadão não só pode como deve ter acesso ao computador, as tecnologias que vão contribuir para o seu aprendizado, para uma qualificação educacional e profissional.

Nosso desejo é de que todos os frequentadores do BIT de Inserção Social conheçam suas capacidades e as desenvolvam, levando os conhecimentos adquiridos para a vida, o que contribua para a construção de um mundo mais solidário e justo. O projeto busca expandir-se para atender um número cada vez maior de pessoas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Programa Nacional de informática educativa/MEC/ SEMTEC**. Brasília: PRONINFE, 1994. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002415.pdf>>. Acesso em: 26 de agosto de 2013.

NEVES, Barbara Coelho; GOMES, Henriette Ferreira. **A inclusão digital e o contexto brasileiro**: uma experiência nos domínios de uma universidade. *BiD: textos universitaris de biblioteconomia i documentació*, dezembro, núm. 21. 2008. Disponível em: <<http://bid.ub.edu/21/coelh2.htm>>. Consulta em: Consulta: 26 de agosto de 2013.